



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2020

(Do Sr. Paulão e outros)

Requer Informações ao Exmo. Sr. Ministro de Estado do Meio Ambiente, Sr. Ricardo Salles, sobre o recorde de desmatamento registrado no mês de junho e divulgado pelo Inpe.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no artigo 50, § 2º, da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ricardo Salles, Ministro de Estado do Meio Ambiente, para explicar o aumento do desmatamento na Amazônia Legal.

Dados divulgados em 10 de julho relatam que o desmatamento na Amazônia em junho quebrou mais um recorde na série histórica do mês e chegou a 1.034,4 km² devastados. Assim, faz-se necessário que o Ministério do Meio Ambiente esclareça:

- Por que o desflorestamento e as queimadas na Amazônia Legal vêm sofrendo uma escalada significativa, superando 2019;
- Que medidas o Governo pretende tomar diante dos últimos dados divulgados pelo Inpe para combater esse problema na região;
- Que ações de controle e prevenção do desmatamento já estão sendo realizadas pelo ministério do Meio Ambiente e por que não estão tendo bons resultados;
- Quais foram as ações e os recursos investidos pelo Ministério do Meio Ambiente para atingir a Meta de Redução do Desmatamento na Amazônia Legal (<http://combateaodesmatamento.mma.gov.br/>) firmado no acordo de Paris de 2015.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

JUSTIFICAÇÃO

Segundo números do sistema Detecção de Desmatamento em Tempo Real (Deter), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o desmatamento na Amazônia está avançando neste ano e deve superar 2019. O desmatamento acarreta diversos problemas ambientais e sociais, como as queimadas, a perda de biodiversidade, o aumento das emissões de gases de efeito estufa e a diminuição de territórios de populações indígenas.

Segundo o Deter, que compila alertas diários de desmatamento por meio de imagens de satélite, a derrubada da floresta cresceu 25% de janeiro a junho em relação ao mesmo intervalo no ano passado. São números alarmantes que estão gerando forte consternação internacional pela mitigação do desmatamento ilegal no bioma.

Os números no acumulado do semestre indicam devastação de 3.069,57 km² na Amazônia, aumento de 25% em comparação ao primeiro semestre de 2019. No acumulado dos últimos 11 meses o aumento chega a 64%, comparado ao período anterior.

Em 2014, o Brasil era reconhecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) como **um exemplo** que o mundo deveria seguir no combate ao desmatamento. A entidade atribuía o resultado ao sucesso das políticas de preservação das florestas na primeira década dos anos 2000, com o governo do **presidente Lula**.¹

Hoje, ao contrário, o país é rechaçado mundialmente pelo avanço do desmatamento. A gravidade da situação é tanta que o governo foi duramente criticado por instituições financeiras internacionais, que alertaram sobre as falhas do Brasil no combate ao desmatamento e os riscos de começarem a tirar seus investimentos do País.² Também um grupo de grandes empresas do agronegócio fez um manifesto que pede ações de combate ao desmatamento

¹ <https://pt.org.br/enquanto-lula-e-dilma-reduziram-desmatamento-em-82-bolsonaro-devasta-amazonia/>

² <https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2020/07/03/pressionado-governo-faz-carta-a-investidores.htm>



CÂMARA DOS DEPUTADOS

na Amazônia. Esse manifesto expõe a preocupação com a imagem negativa do Brasil no exterior e o impacto nos negócios.

Enquanto nos governos Lula e Dilma o meio ambiente foi tratado como prioridade e seu desmatamento reduzido, no governo Bolsonaro, adota-se uma postura destrutiva contra o patrimônio natural brasileiro. Isso ficou evidenciado no episódio em que o Sr. Ministro Ricardo Salles sugere aproveitar a atenção da imprensa na pandemia do novo coronavírus para aprovar "reformas infra legais de desregulamentação e simplificação" na área do meio ambiente, visando a destruição do arcabouço legal de proteção ambiental.

O que se percebe, diante dos fatos narrados, é que o aumento descontrolado do desmatamento da Amazônia decorre de **políticas públicas equivocadas** como afrouxamento do licenciamento ambiental, o desmantelamento da política climática que vinha sendo construída por sucessivos governos e **redução na fiscalização pelo Ibama**, ou seja, o governo se porta com total descaso diante desse sério problema.

Assim, contamos com a colaboração do Ministério do Meio Ambiente no pronto atendimento às questões formuladas e esclarecimentos dos fatos narrados no presente requerimento.

Sala das Sessões, em 15 de julho de 2020.

Deputado **PAULÃO**

PT/AL





Requerimento de Informação **(Do Sr. Paulão)**

Requer Informações ao Exmo.
Sr. Ministro de Estado do Meio Ambiente,
Sr. Ricardo Salles, sobre o recorde de
desmatamento registrado no mês de junho
e divulgado pelo Inpe.

Assinaram eletronicamente o documento CD203724521100, nesta ordem:

- 1 Dep. Paulão (PT/AL)
- 2 Dep. Enio Verri (PT/PR)
- 3 Dep. Alencar Santana Braga (PT/SP)
- 4 Dep. Beto Faro (PT/PA)
- 5 Dep. Pedro Uczai (PT/SC)
- 6 Dep. José Guimarães (PT/CE)
- 7 Dep. Valmir Assunção (PT/BA)
- 8 Dep. Maria do Rosário (PT/RS)
- 9 Dep. Paulo Teixeira (PT/SP)
- 10 Dep. Margarida Salomão (PT/MG)
- 11 Dep. Célio Moura (PT/TO)
- 12 Dep. Jorge Solla (PT/BA)
- 13 Dep. Nilto Tatto (PT/SP)
- 14 Dep. Paulo Pimenta (PT/RS)
- 15 Dep. Afonso Florence (PT/BA)
- 16 Dep. Erika Kokay (PT/DF)
- 17 Dep. Vander Loubet (PT/MS)
- 18 Dep. Vicentinho (PT/SP)
- 19 Dep. Helder Salomão (PT/ES)
- 20 Dep. Benedita da Silva (PT/RJ)
- 21 Dep. João Daniel (PT/SE)
- 22 Dep. Professora Rosa Neide (PT/MT)
- 23 Dep. Joseildo Ramos (PT/BA)

- 24 Dep. Luizianne Lins (PT/CE)
- 25 Dep. Marcon (PT/RS)
- 26 Dep. Frei Anastacio Ribeiro (PT/PB)
- 27 Dep. Patrus Ananias (PT/MG)
- 28 Dep. Paulo Guedes (PT/MG)
- 29 Dep. Rubens Otoni (PT/GO)
- 30 Dep. Alexandre Padilha (PT/SP)
- 31 Dep. Ailton Faleiro (PT/PA)
- 32 Dep. Waldenor Pereira (PT/BA)
- 33 Dep. Rui Falcão (PT/SP)
- 34 Dep. Merlong Solano (PT/PI)
- 35 Dep. Marília Arraes (PT/PE)
- 36 Dep. Carlos Veras (PT/PE)
- 37 Dep. Rejane Dias (PT/PI)
- 38 Dep. José Ricardo (PT/AM)
- 39 Dep. Gleisi Hoffmann (PT/PR)
- 40 Dep. Bohn Gass (PT/RS)
- 41 Dep. Padre João (PT/MG)
- 42 Dep. Leonardo Monteiro (PT/MG)
- 43 Dep. Natália Bonavides (PT/RN)
- 44 Dep. Reginaldo Lopes (PT/MG)
- 45 Dep. Zé Carlos (PT/MA)
- 46 Dep. Rogério Correia (PT/MG)